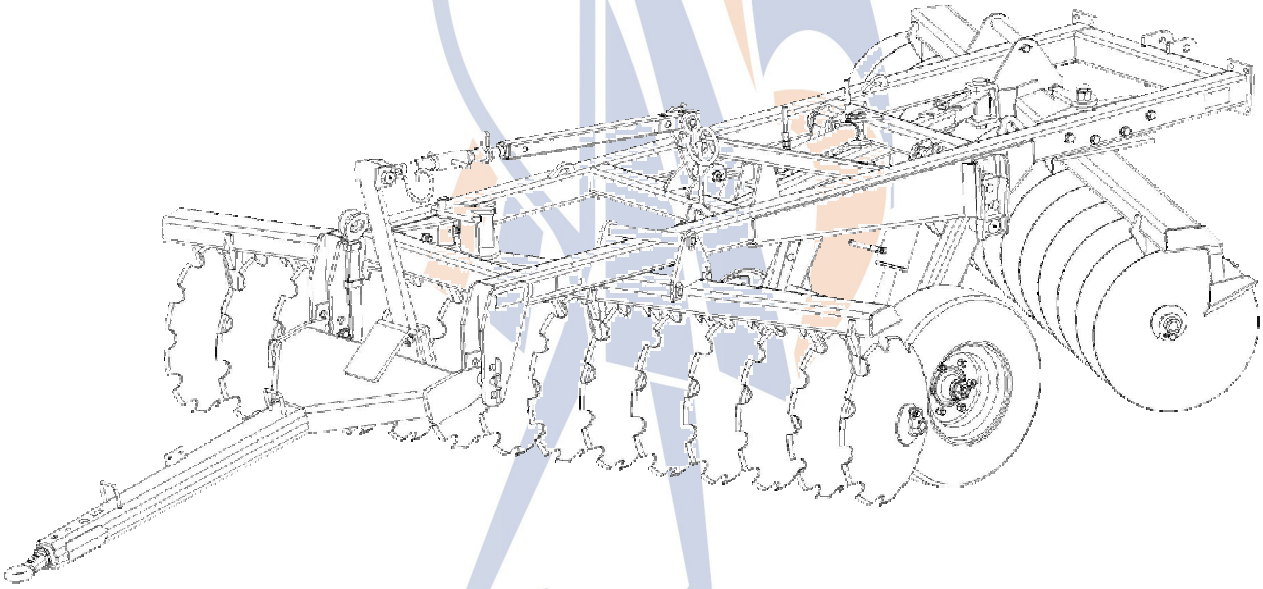
GALUCHO

MANUAL DO OPERADOR E MANUTENÇÃO

"GRADE GLHR"



CE

GALUCHO – Indústrias Metalomecânicas, S.A.
Avenida Central, N.º 4 – 2705-737 S. João das Lampas
SINTRA • PORTUGAL
TEL.: +351 21 960 85 00 - FAX: +351 21 960 85 99
WEB: www.galucho.com – E-MAIL: info@galucho.pt

ÍNDICE

SECÇÃO A "Informações sobre o manual"

1. Introdução
2. Conservação
3. Descrições gerais
4. Os utilizadores que devem ler este livro
5. Autocolantes
6. Operação, descrição básica

SECÇÃO B "Normas de segurança"

1. Perigos e riscos residuais
2. Operador-máquina/manutenção
3. Equipamentos de protecção individual "EPI(s)"
4. Elevação da máquina

SECÇÃO C "Procedimentos de utilização"

1. Inspecções antes de usar
2. Início da utilização
3. Fim da utilização

SECÇÃO D "Manutenção"

1. Condições preliminares
2. Possíveis anomalias
3. Condições de garantia
4. Registo diário de bordo

ANEXO 1

Declaração de conformidade CE

ANEXO 2

Catalogo de peças

Em caso de perda deste manual, contacte a GALUCHO, indicando Nº de registo.

REGISTO Nº: ***01.GLHR.09.13***

INFORMAÇÕES SOBRE O MANUAL

1. Introdução

Ao optar pela marca GALUCHO tomou uma decisão acertada. Fruto de uma experiência de muitos anos, nas mais duras e diversas condições de utilização, o material GALUCHO vem dando a mais completa satisfação a largos milhares de utilizadores, tanto em Portugal como nos mais de 70 países, dos diferentes Continentes, onde já trabalha.

Estamos certos de que, se a utilizar correctamente e lhe dispensar os necessários cuidados de manutenção, a máquina que acaba de adquirir efectuará o trabalho eficiente e económico para que foi concebida e que todo o utente tem o direito a esperar dela.

O presente manual contém ensinamentos muito importantes sobre a montagem, regulações, manutenção, etc., além dos catálogos de peças.

GALUCHO – IND. METALOMECÂNICAS, S.A. esforça-se continuamente por aperfeiçoar os seus produtos, reservando-se o direito de, em qualquer altura, fazer alterações no desenho e/ou nas especificações do material que fabrica, e dos respectivos componentes sem incorrer, por isso, na obrigação de as aplicar nas máquinas anteriormente fabricadas e vendida.

IMPORTANTE

As grades GLHR GALUCHO diferem entre si essencialmente a nível estrutural, pois o seu princípio de funcionamento, montagem e lubrificação é praticamente o mesmo para todas as séries. Se porventura persistir qualquer dúvida em relação aos seus componentes, poderá consultar o catálogo apresentado no fim.

2. Conservação

Comece por lê-lo, atentamente, a fim de se familiarizar com o material. Conserve-o, depois, em lugar seguro e acessível, para novas consultas. Se ainda lhe restarem dúvidas, dirija-se ao agente que lhe forneceu a máquina ou a nós próprios pois todos estamos interessados em o esclarecer e documentar para que possa obter uma satisfação e um rendimento máximo. Gravuras e dados técnicos a título indicativo e sujeitos a alterações sem aviso prévio.

3. Descrições gerais

Este manual é uma descrição de todas as operações que são necessárias para usar, manter a **GRADE GLHR** e fornece informações sobre os seguintes argumentos:

1. Descrição dos sistemas de segurança, a fim de evitar o perigo para os operadores e as pessoas expostas.
2. Funções e uso operacional.
3. Manutenção que pode executar o operador (excluindo as partes onde é especificado de forma diferente).

4. Os utilizadores que devem ler este livro

Este livro é para todos os operadores que estão no comando das operações, manutenção e inspecção da **GRADE GLHR.**

- Operador, gestão.
- Supervisor / gerente. Coordenar e monitorar as operações realizadas.
- Técnico de manutenção básico. Operações básicas de manutenção preventiva.

5. Autocolantes

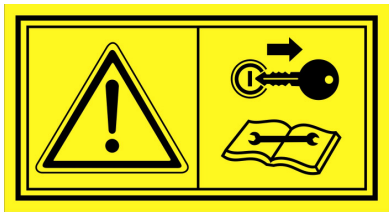
5.1 Autocolantes de informação

Placa CE, com todas as informações que identifica a máquina e com suas principais características.

Além disso, existe uma gravação colocada em local visível e acessível que contem: modelo + número de série.

5.2 Autocolantes de alerta

Esta máquina terá as seguintes informações de alerta de risco:

		
Ref. 990150025	**Ref. 990150008**	**Ref. 990216710**
Desligue o motor, tire a chave e leia o manual de instruções antes de efectuar qualquer intervenção na máquina	Ler o manual de instruções da máquina	Ponto de engate para elevação

Ref. 990141220	**Ref. 990150022**
Ponto de lubrificação	Distância de segurança 6 metros. Perigo projecção de objectos.

IMPORTANTE

Devem ser respeitados os sinais de risco e obrigação indicados, mais os determinados pelo Dept. de Higiene, Segurança e Saúde Ocupacional do usuário final.

6. Descrição básica, Operação.

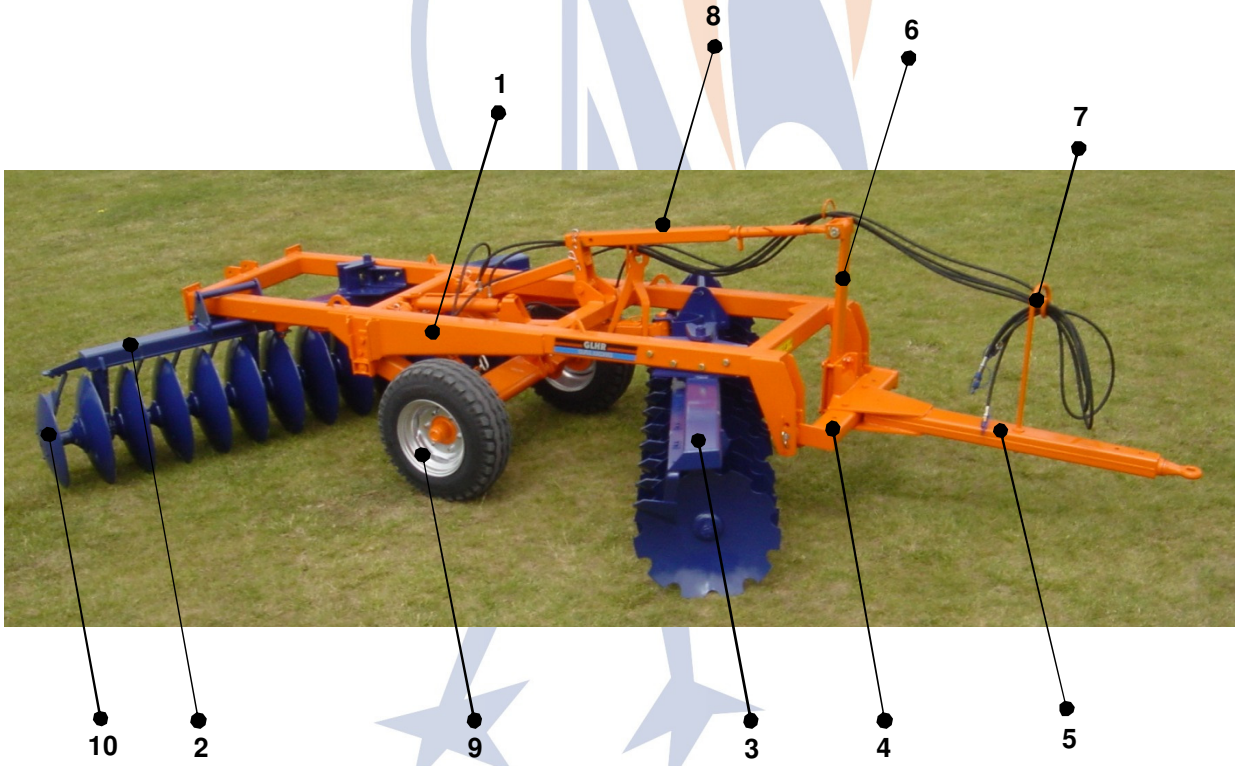
As grades GLHR são constituídas por:

Quadro ou chassis – Conjunto rígido constituído por longarinas longitudinais e transversais, destinado a suportar os corpos dos discos e o trem de levantamento e transporte, assim como outros componentes destinados a diferentes regulações.

Corpos dos discos – Dianteiro e traseiro constituído cada um por um ou mais veios onde são montados discos, separadores e chumaceiras, tudo suportado por uma longarina onde são montadas as raspadeiras.

No corpo da frente a concavidade dos discos é voltada para a direita e no traseiro para a esquerda. Nos dois casos as raspadeiras ficam sempre voltadas para trás.

Trem de levantamento e transporte – É constituído por um conjunto articulado onde são montadas duas rodas de pneu, accionadas por um cilindro hidráulico de duplo efeito. Faz parte deste conjunto uma barra destinada a imobilizar as rodas em trabalho ou em transporte e uma válvula hidráulica para regulação automática da profundidade de trabalho



Partes que compõem a máquina:

1 - Quadro ou chassis
2 - Corpo de discos dianteiro
3 - Corpo de discos traseiro
4 - Barra transversal
5 - Lança de engate
6 - Mola
7 - Suporte das mangueiras
8 - Barra de nivelamento
9 - Rodas de transporte e regulação de profundidade
10 - Disco apagador

6.1 Acessórios e componentes

As grades GLHR estão equipadas de série com todos os acessórios necessários a um bom desempenho em trabalho.

6.2 Características técnicas

MODELO	Nº DISCOS	Ø X ESP. (mm)	Nº CHUMACEIRAS	LARGURA DE TRABALHO (m)	PESO (Kg)	POTÊNCIA RECOMENDADA (cv)
GLHR-20-24	20	(24”) 610 x 6	6 (3+3)	2,25	1870	75-100
GLHR-22-24	22	(24”) 610 x 6	6 (3+3)	2,45	2055	80-110
GLHR-24-24	24	(24”) 610 x 6	8 (4+4)	2,70	2150	85-120
GLHR-26-24	26	(24”) 610 x 6	8 (4+4)	2,90	2390	95-125
GLHR-20-26	20	(26”) 660 x 6	6 (3+3)	2,25	1965	90-110
GLHR-22-26	22	(26”) 660 x 6	6 (3+3)	2,45	2160	95-120
GLHR-24-26	24	(26”) 660 x 6	8 (4+4)	2,70	2285	100-130
GLHR-26-26	26	(26”) 660 x 6	8 (4+4)	2,90	2370	110-140
GLHR-28-26	28	(26”) 660 x 6	8 (4+4)	3,15	2485	120-150
GLHR-32-26	32	(26”) 660 x 6	8 (4+4)	3,60	2840	130-160

A empresa reserva o direito de alterar as características técnicas sem aviso prévio

NORMAS DE SEGURANÇA

1. Perigos e riscos residuais

Trabalhar com tractores e máquinas agrícolas exige do operador o conhecimento do que vai fazer e o cumprimento de muitos cuidados.

Há que ser consciente e acautelar os perigos que a imprudência pode causar, não só ao operador como a terceiros, tanto durante o trabalho como fora dele.

A GALUCHO sabe que os seus clientes são indispensáveis à sociedade, à família e à exploração agrícola que dirigem. No desejo de lhes prevenir acidentes, aconselha-lhes as seguintes regras de segurança:

1 - Engatar qualquer alfaia ao tractor, utilize apenas o local que o respectivo fabricante previu para o efeito, verificando se tudo ficou na devida ordem.

2 - Sempre que, por razões de reparação, verificação, montagem ou outras tiver de se colocar debaixo de uma alfaia, nunca o faça sem a escorar convenientemente.

3 - Ao accionar o sistema hidráulico do tractor, verifique previamente se alfaia, reboque, carregador frontal ou outra, ao movimentar-se, não atinge qualquer pessoa.

4 - Nunca autorize o transporte de pessoas sobre as alfaias, tanto durante o trabalho como na estrada, igualmente atrás de fresas e corta-matos, pois, durante o seu trabalho, podem projectar pedras, paus, etc.

5 - Não deve desmontar do tractor em andamento. Se tiver de o fazer, imobilize-o bem e pare o motor.

6 - Use sempre resguardos de protecção nas transmissões ligadas à tomada de força do tractor.

7 - Utilize contrapesos frontais ou nas rodas dianteiras sempre que, com alfaias montadas, verifique que a direcção do tractor está muito leve e este tem tendência para se empinar. Redobre os cuidados durante o trabalho, nas manobras ou em estrada.

8 - Não esquecer que os perigos aumentam com o declive do terreno onde se trabalha ou movimenta. Usar da máxima prudência, tendo em atenção as inclinações acentuadas, em especial as laterais, que devem ser evitadas.

SEGURANÇA PESSOAL:

É absolutamente proibida qualquer intervenção na máquina, desde que esta não esteja apoiada no chão e desengatada do tractor.

Se cumprir os conselhos que acabamos de lhe dar, esperamos que não tenha nem provoque acidentes. É o que a GALUCHO deseja e espera dos seus clientes.

2. Operador-máquina/manutenção

2.1. Função do operador-máquina

Controlar o correcto funcionamento, com a responsabilidade de: ligar/desligar e paragem de emergência.

2.2. Função do operador-manutenção

Realizar toda a manutenção e / ou reparação, num agente autorizado GALUCHO.

2.3. Características do operador-máquina/manutenção

Operadores-máquina/manutenção devem estar em boa condição física, e na posse de todas as suas faculdades mentais e cientes de todos os perigos que podem surgir.

Operadores-máquina/manutenção devem estar cientes de que:

- Deficiência física ou mental pode causar sérios perigos para si e também para as pessoas, animais ou objectos na área de trabalho.
- Pessoas não qualificadas, não devem intervir.
- A idade mínima é de 18 anos.

2.4. Formação do operador-máquina/manutenção

Todos os operadores precisam de um curso de formação para o uso, e manutenção, do equipamento de trabalho, que contenha no mínimo “prevenção de riscos laborais”.

- Segurança durante o processo normal de trabalho.
- Realização correcta dos trabalhos de manutenção preventiva, programada pelo fabricante e indicados neste manual.

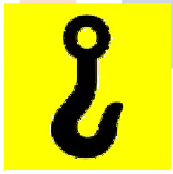
3. Equipamentos de protecção individual “EPI (s)”

A relação dos equipamentos de protecção individual, indicados pelo fabricante, de acordo com os riscos presentes neste equipamento, mais os EPI(s) estabelecidos pelo departamento de Higiene, segurança e saúde ocupacional do usuário final, são:

- Protecção auricular
- Calçado de segurança
- Viseira ou óculos de protecção
- Luvas de couro
- Capacete

4. Elevação da máquina

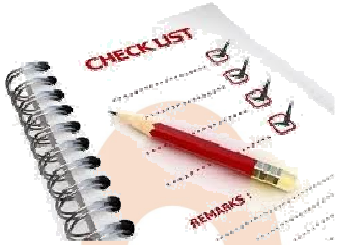
Para levantar o equipamento, verifique o peso do modelo. Usando obrigatoriamente, olhais, indicado pelo fabricante, que têm a seguinte sinalização:



PROCEDIMENTOS DE UTILIZAÇÃO

1. Inspecções antes de usar

1.1 Deve verificar as seguintes condições para começar a utilizar:
1.2 Verificação geral diária (check-list), estado de conservação, fissuras significativas no equipamento, fugas óleo, elementos de segurança, protecções, símbolos de sinalização.
1.3 Verificação operacional diária (check-list), estado de funcionamento.



1.4 Montagem

Quando desmontada uma grade da série GLHR compõe-se de:

Quadro ou chassis:

- 2 corpos de discos (1 dianteiro, 1 traseiro);
- Conjunto de barra transversal com lança e mola parabólica;
- 2 rodas de pneu;
- Conjunto de mangueiras.

1.5 A sua montagem deve efectuar-se como se segue:

Em terreno plano colocar os 2 corpos de discos paralelos de modo a que os centros dos respectivos veios fiquem à distância de:

- 2,50 m nos modelos de 18-20-22-24 e 26 discos.
- 2,78 m nos modelos de 28-32 e 36 discos.

1.6 Manter os 2 corpos aprumados, utilizando para o efeito escoras de modo a que os corpos não rolem. Retirar, em cada corpo, os 4 parafusos que o irão fixar ao quadro, assim como o cavilhão sob o qual irá deslizar.

1.7 Com o auxílio de um empilhador ou outro meio adequado, colocar o quadro sobre os corpos. Ajustar os furos do quadro com os correspondentes furos nos corpos dos discos e apertar todos os 4 parafusos de cada corpo. Colocar também o cavilhão de cada corpo.

1.8 Passar o tirante de abertura dos corpos entre aparte inferior do quadro e a superior do trem de levantamento e transporte e fixá-lo nos respectivos suportes tendo em atenção que a parte mais comprida do tirante liga no corpo traseiro.

1.9 Ligar o cilindro hidráulico para abertura e fecho dos corpos nos respectivos suportes.

1.10 Fixar a barra transversal nos 2 furos intermédios do suporte dianteiro do quadro. Igualmente ligar ao olhal da mola de lâmina o afinador com rosca do tirante tubular ou, como opção, um cilindro hidráulico.

1.11 Ligar as mangueiras dos cilindros hidráulicos ao tractor.

- Accionamento do trem de transporte/regulação de profundidade.
- Abertura e fecho dos corpos.
- Nivelamento dos corpos.
- Válvula de controlo de profundidade.

1.12 Colocar e apertar as duas rodas de pneu.

2. Início da utilização

1.2 Engate ao tractor

Montada a grade, deverá verificar-se se tudo está conforme. Ensaiar o trem de levantamento fazendo-o subir e baixar. Seguidamente e com o trem das rodas em baixo, colocar os dois corpos que compõem cada um dos conjuntos de discos dianteiro e traseiro na posição offset, de modo a que fiquem cada um no prolongamento do outro, como se de um corpo único se tratasse. Ensaiar, seguidamente, o cilindro hidráulico que regula o offset dos corpos, e o nivelamento dos mesmos. Se algum dos sistemas não funcionar correctamente, verificar o aperto e as ligações das mangueiras, pois podem estar trocadas nos cilindros ou na ligação ao tractor.

2.1 Regulações

2.1.1 Descentramento da Grade – Tanto a barra transversal como as chapas de afinação que fixam a lança nesta, têm vários furos que possibilitam obter diferentes posições de trabalho da grade relativamente ao tractor.

Nos 2 casos e utilizando os furos centrais, a posição de trabalho deve estar correcta No entanto e se necessário, pode obter-se um grande descentramento da grade alterando a posição de fixação das chapas na barra transversal, tanto à direita como à esquerda.

Igualmente e para se obter um pequeno descentramento, também se pode mudar o ângulo de fixação da lança orientando-a para a direita, se quisermos deslocar a grade para a esquerda, ou vice-versa.

2.1.2 Altura de engate – A barra pode ser ligada a 3 diferentes alturas conforme a natureza do terreno e as condições para se realizar o trabalho o possam exigir. Assim para um trabalho normal em condições médias liga-se a barra nos furos centrais, em condições difíceis e para maior penetração, utilizam-se os superiores, em solos fáceis e para menor penetração utilizam-se os furos inferiores.

2.1.3 Abertura dos corpos – Determina a variação de ângulo de ataque e pode atingir 25° no corpo da frente e 30° no corpo traseiro. Tanto pode fazer-se mecânica como hidraulicamente (opcional). Como há intermutabilidade na fixação dos dois sistemas, a sua eventual troca pode fazer-se em qualquer altura.

2.1.3.1 Abertura mecânica – Com os corpos dos discos no solo e a grade engatada ao tractor, o operador puxa uma corda que acciona a alavanca de comando do trinco.

De seguida vai avançando lentamente com o tractor até os que os corpos atinjam a abertura desejada.

Quando tal acontece, largar a corda para que o trinco se fixe num dos furos existentes na barra de regulação. Caso se queira reduzir o ângulo ou colocar os corpos paralelos, repete-se a operação, recuando lentamente com o tractor.

2.1.3.2 Abertura hidráulica – Acciona-se a alavanca que comanda o respectivo cilindro, alongando-o ou encurtando-o, conforme a abertura desejada. Nos 2 casos o sistema de abertura é fixado no corpo traseiro e no tirante telescópico o qual tem, nas suas extremidades, uma extensão com furos. A variação da fixação destes furos, como referido em 3.4, possibilita alterar o ângulo máximo de abertura do corpo da frente (25º e 22º) e no traseiro, respectivamente 29º - 24º - 22º - 20º e 18º, seja qual for o sistema de abertura utilizado.

2.1.4 Profundidade de trabalho – É directamente influenciada pela abertura dos corpos. A maior abertura corresponde maior penetração dos discos e consequentemente, maior necessidade de potência disponível e vice-versa. Ajustada a abertura, a posição das rodas regula a profundidade de trabalho, através da acção de uma válvula hidráulica automática a qual actua através da posição regulável do batente. Encontrada a profundidade desejada, a válvula controla o fluxo de óleo do cilindro que acciona as rodas, mantendo uma profundidade de trabalho uniforme independentemente de eventuais variações na facilidade ou dificuldade de realizar o trabalho no respectivo talhão.

Sem sobrecarga do respectivo cilindro hidráulico, as rodas podem ser mantidas totalmente em cima ou em baixo, utilizando a cavilha no respectivo furo da barra de imobilização. Quando em trabalho a mesma cavilha deve estar sempre metida no respectivo suporte pois se metida num dos outros furos, danifica-se o sistema quando se acciona o cilindro hidráulico.

2.1.5 Nivelamento longitudinal dos corpos – Actuando sobre o afinador, situado na extremidade do tirante tubular ou, se desejado e a extra preço, no cilindro hidráulico que o pode substituir, é possível modificar o nivelamento e consequentemente a penetração dos corpos da grade. Aumentando o comprimento do afinador que tem rosca direita e esquerda, o corpo traseiro penetrará mais fundo, reduzindo o comprimento, a penetração será maior no corpo dianteiro e menor no de trás. Se, para o mesmo efeito existir o cilindro hidráulico, obtêm-se igual procedimento, bastando accionar a respectiva alavanca de comando para que o cilindro fique com o comprimento desejado.

2.1.6 Nivelamento transversal dos corpos – É corrente nas grades de disco offset, em especial nas rebocadas, uma maior penetração dos discos do lado direito e o consequente aumento do seu desgaste.

Pode compensar-se esse desnivelamento pela aplicação, a extra preço, de um excêntrico para a fixação da roda direita a qual, actuando como reguladora da profundidade de trabalho, possibilita o nivelamento transversal dos corpos em 3 posições.

2.1.7 Raspadeiras – As raspadeiras devem trabalhar o mais próximo possível da superfície dos discos mas sem lhes tocar (5 a 10 mm de afastamento).

Por se encontrarem montadas individualmente na longarina do respectivo corpo, a sua regulação é independente bastando actuar, conforme a necessidade, nos dois parafusos que as fixam. Depois da afinação e com a grade suspensa nas rodas, girar os discos para se certificar que nenhuma raspadeira toca na sua superfície.

3. Fim da utilização

Deve proceder em sentido inverso, como indicado na secção anterior "INÍCIO DA UTILIZAÇÃO".

MANUTENÇÃO

1. Condições preliminares

A manutenção de rotina pode ser realizada pelo operador. Manutenção anual e as reparações devem ser executados por pessoal qualificado e / ou agentes GALUCHO autorizado. O utilizador é responsável pela manutenção da máquina. Para garantir uma longa duração e um perfeito funcionamento, devem ser seguidas fielmente todas as indicações de manutenção.

Prestar atenção a quaisquer ruídos anormais no trabalho que possam causar danos ou mau funcionamento de qualquer componente. Neste caso deve parar e verificar a origem da anomalia a fim de reparar ou substituir o componente para evitar a propagação.

Ao trabalhar com a máquina sem que esta esteja completamente funcional, pode causar situações de perigo para os utilizadores, além de poder causar também danos à própria máquina.

Por razões óbvias de segurança, todas as operações de manutenção devem ser efectuadas com a máquina desengatada do tractor e apoiada no solo sobre uma superfície plana e sólida.

Após cada utilização, recomenda-se limpar e lubrificar sempre a máquina.

As regras de manutenção indicadas neste manual, referem-se exclusivamente às máquinas fornecidas pela GALUCHO, para os veios de transmissão que as equipam, seguir as instruções do seu fabricante.

ENTREGA DA MÁQUINA:

- Ler atentamente este manual.
- Verificar o nível do óleo na caixa de transmissão e na extensão.
- Verificar se existe massa nos suportes do rotor.
- Verificar a tensão das correias.

A PRIMEIRA UTILIZAÇÃO:

- Ao fim de duas horas de trabalho, verificar o aperto dos parafusos, porcas, veios dos discos e mangueiras.

1.1 - Antes de cada dia de trabalho, verificar atentamente toda a grade, particularmente:

- O aperto dos parafusos, porcas, veios dos discos e mangueiras.
- O Desgaste dos discos, resguardos das chumaceiras e raspadeiras.
- O estado de conservação das chumaceiras, pneus mangueiras e cilindros hidráulicos.
- A pressão dos pneus.

1.2 - Durante o trabalho

- Quando se tratar de uma máquina nova, reapertar todas as porcas no fim do primeiro dia de trabalho.
- Lubrificar a grade nos seguintes intervalos:

De 8 em 8 horas de funcionamento:

Com massa grease 2, ou equivalente, todos os copos das diferentes articulações.Com óleo, os restantes pontos móveis.

Todas as 100 horas de trabalho:

Com massa grease 2 ou equivalente – 1 copo em cada chumaceira.

Cada 500 horas de funcionamento:

Com massa grease 2, ou equivalente – encher os tampões dos cubos das rodas.

DEPOIS DE UM USO PROLONGADO:

- Lavar bem a grade com água sob pressão e recolhê-la para o abrigo do sol e da chuva, colocando as rodas no ar.
- Efectuar uma revisão geral, reapertando e substituindo o que for necessário.
- Accionar os cilindros hidráulicos para que os êmbolos fiquem recolhidos.
- Fazer retoques de pintura, uma lubrificação geral e proteger os discos com um produto anti – ferrugem.

SUBSTITUIÇÃO DA MASSA:

- Fazer cuidadosamente a limpeza da máquina.
- Verifique o aperto de todos os componentes.
- Pôr massa em todos os copos.
- Tapar a máquina com uma cobertura adequada e colocá-la num lugar seco.

LUBRIFICAÇÃO:

- Os pontos de lubrificação estão todos assinalados com uns autocolantes.

RISCOS DE RESÍDUOS:

- A máquina destina-se a oferecer a maior segurança possível. No entanto, ainda existem situações de perigo que não podem ser resolvidas sem comprometer a funcionalidade.
- A máquina permite uma perfeita visibilidade da área de trabalho. O operador pode facilmente perceber se existem pessoas, animais ou objectos a uma distância inferior à considerada de segurança.
- A máquina não deve ser utilizada durante a noite e em baixa visibilidade.

IMPORTANT

Nunca efectuar soldadura nas diversas partes da máquina. Deve solicitar peças de origem ou permissão da empresa GALUCHO.

IMPORTANTE

Anualmente deve fazer "revisão oficial" da sua máquina. Realizado pelo fabricante GALUCHO ou suas oficinas autorizadas.

2. Possíveis anomalias

DEFEITO	SOLUÇÃO
Profundidade Insuficiente	• Abrir os 2 corpos • Reduzir a velocidade • Subir a barra transversal • Encurtar a barra telescópica • Subir as rodas
Profundidade exagerada no corpo dianteiro	• Baixar a barra transversal • Alongar a barra telescópica
Profundidade exagerada no corpo traseiro	• Subir a barra transversal • Encurtar a barra telescópica
Patinagem do tractor	• Fechar os 2 corpos • Reduzir a velocidade • Baixar as rodas
Reacção na direcção	• Subir a barra transversal • Subir as rodas
Empapamento	• Fechar os 2 corpos • Afinar as raspadeiras • Baixar as rodas

3. Condições de garantia

3.1 A nossa Empresa garante todo o equipamento agrícola que fabrica por um período de 2 anos contados a partir da data da respectiva factura.

3.2 Esta garantia inclui apenas o fornecimento, para substituição, de peças ou componentes em que venha a comprovar-se deficiente fabrico e/ou montagem, nunca abrangendo o pagamento de mão-de-obra ou deslocações.
Excluem-se da garantia dada por esta Empresa todos os componentes considerados de desgaste.
Não se encontram abrangidos pela garantia dada por esta Empresa todos os componentes que não sejam se seu fabrico, como por exemplo pneus, a qual será da exclusiva responsabilidade dos respectivos fabricantes. Neste caso a nossa Empresa apenas poderá servir, se solicitada, como elo de ligação entre o utilizador e o respectivo fabricante. A decisão deste será comunicada ao reclamante, com todas as suas consequências.

3.3 ***São razões de perda imediata de garantia*:**

3.4 A utilização dos equipamentos em condições anormais de trabalho ou acoplados a tractores com potências diferentes das indicadas, para cada caso, na nossa literatura técnica.

3.5 A substituição de qualquer peça ou acessório por outro que não seja de nosso fabrico ou por nós reconhecido.

3.6 Qualquer reparação ou alteração que seja feita, durante o período de garantia, sem o nosso conhecimento e necessária autorização.

3.7 Todas as reclamações de garantia deverão ser-nos comunicadas pelos respectivos agentes vendedores, usando para isso a ficha de reclamação. É obrigatório o envio das peças ou acessórios, objecto de reclamação, para exame pelos nossos Serviços Técnicos e Departamento de Qualidade. Se forem constatadas e aceites as razões que motivaram a reclamação, serão fornecidas novas peças ou creditado o seu valor, se já enviadas.

3.8 As potências consideradas nos nossos catálogos e restante literatura como sendo as necessárias para qualquer equipamento do nosso fabrico poderão variar segundo os diferentes tipos e estado dos solos, a capacidade e experiência do operador, o estado do tractor e a aderência deste ao terreno onde trabalha.

3.9 Esta Empresa só poderá aceitar a devolução dos equipamentos de seu fabrico, num prazo máximo de 15 dias após a emissão da factura, desde que não tenham sido utilizados em trabalho, não sejam modelos já retirados de fabricação ou, se ainda fazendo parte da nossa gama de produção, não lhes tenham sido introduzidas alterações.

3.10 ***Em cumprimento de determinado na Directiva Máquinas/CE esta Empresa*:**

3.11 Fabrica as máquinas respeitando as normas de segurança aplicáveis, nomeadamente no que respeita à protecção de peças móveis;

3.12 Emite um certificado de conformidade, referindo as normas e regulamentos cumpridos.

3.13 Emite o manual do operador e catálogo de peças de cada máquina.

3.14 Cada concessionário GALUCHO fica obrigado a entregar ao utilizador final:
Os dispositivos de segurança, fixos ou desmontáveis, pertencentes a cada máquina.
O certificado de conformidade e o manual do operador com catálogo de peças de cada máquina.

3.15 Recomenda-se a leitura do nosso folheto: “Condições Gerais de Vendas e Pagamento”.

3.16 Para qualquer esclarecimento necessário, queiram consultar os nossos Serviços Comerciais.

4. Registo diário de bordo

A manutenção do registo de controlo e feito pelo proprietário, com base na Directiva Europeia 2006/42/CE. Este controle de registo de manutenção da máquina deve registar e armazenar até o final de sua vida útil. O cadastro deve ser preenchido com as seguintes situações:

- Mudança de Titularidade.
- Substituição de motores, mecanismos, elementos estruturais, componentes eléctricos, componentes hidráulicos, dispositivos de segurança e os componentes importantes.
- Falhas de importância relativa.
- Verificações periódicas.

IMPORTANTE

Se estas folhas de registo são insuficientes, deve adicionar páginas necessárias para que o historial fique perfeitamente registado.

Modelo: …… Nº serie: …… ….

Data:..... Ordem de trabalho: ……

Manutenção periódica / Manutenção anual / Avarias:

……

Horas:.....

Descrição:.....

……

……

……

……

……

……

Materiais / Peças Substituídas:

Referência	Quantidade	Descrição

Observações:.....

……

……

……

……

……

Próxima data de manutenção: ……

Assinatura e carimbo do Serviço

Assinatura do Cliente

Modelo: …… ……. Nº serie: ……..

Data:..... Ordem de trabalho: ……

Manutenção periódica / Manutenção anual / Avarias:
……

Horas:.....

Descrição:.....
……
……
……
……
……
……

Materiais / Peças Substituídas:

Referência	Quantidade	Descrição

Observações:.....
……
……
……
……
……
……

Próxima data de manutenção: ……

Assinatura e carimbo do Serviço

Assinatura do Cliente

Modelo: …… ……. Nº serie: …… ….

Data:..... Ordem de trabalho: ……

Manutenção periódica / Manutenção anual / Avarias:

……

Horas:.....

Descrição:.....

……

……

……

……

……

……

Materiais / Peças Substituídas:

Referência	Quantidade	Descrição

Observações:.....

……

……

……

……

……

……

Próxima data de manutenção: ……

Assinatura e carimbo do Serviço

Assinatura do Cliente

GALUCHO
INDÚSTRIAS METALOMECÂNICAS, S.A.
(Fundada por José Francisco Justino)

IP.PRA. 32	
Rev.	01
Data	8 Julho 2013

DECLARAÇÃO CE DE CONFORMIDADE PARA AS MÁQUINAS

Fabricante: **GALUCHO – Indústrias Metalomecânicas, S.A.**
Sede social em: **Av. Central, Nº.4**
2705-737 S. João das Lampas – PORTUGAL
NIF – 500156646

Representado na qualidade de responsável técnico por: _____,
com CC: _____

Pela presente declaro que, _____, definido por:

- Marca e Modelo:
- Nº Série:
- Ano de fabrico:
- Nº expediente técnico de construção:

Está conforme os requisitos essenciais de segurança e saúde, descritos na **Directiva Europeia 2006/42/CE**, transcrita no **Decreto lei nº103/2008**.

Artículo 12. Procedimentos de avaliação da conformidade das máquinas.
Apartado 2. Sempre que a máquina não esteja referida no Anexo IV.
Anexo VIII. Avaliação da conformidade mediante o controle interno de fabricação.

Conformidade com normativas harmonizadas que se aplicam:
EN ISO 12100:2012 – Segurança das máquinas, princípios gerais de desenho e evolução de redução de riscos.

S. João das Lampas, ____ de _____ de _____.

_____
(Assinatura Responsável Técnico)

SEDE: AV. CENTRAL, N.º 4
2705-737 S. JOÃO DAS LAMPAS
SINTRA - PORTUGAL
TEL.: (351) 21 960 85 00
FAX: (351) 21 960 85 99

SOCIEDADE ANÓNIMA
MATRICULADA SOB O N.º 500 156 646 • C. R. C. SINTRA
CAPITAL SOCIAL: 7.500.000 EUROS
CONTRIBUINTE IVA - PT - 500 156 646
E-mail: info@galucho.pt • www.galucho.pt

FILIAL: Z.I. SOBREIRO TORTO, EN1/IC2 KM 250,7
APARTADO 107 • 3854-909 ALBERGARIA-A-VELHA
AVEIRO - PORTUGAL
TEL.: (351) 23 452 04 10
FAX: (351) 23 452 04 18/9

CATALOGO DE PEÇAS

ENCOMENDA DE PEÇAS SOBRESSELENTES:

Senhor agricultor: recomendamos-lhe que a substituição das peças de desgaste, no momento oportuno evitará mobilizações anormais da máquina (com os consequentes aborrecimentos e prejuízos), embaratecerá as unidades de trabalho produzidas e prolongará o seu tempo de vida económica útil.

Prefira sempre as peças genuínas GALUCHO, porque:

- São perfeitamente intermutáveis.
- Garantem uma adaptação e um funcionamento correctos.
- Embora possam ter, nalguns casos, custo inicial um pouco mais elevado, acabam por resultar, sempre mais económicas do que quaisquer outras.

Para simplificar e abreviar o fornecimento de peças sobresselentes, recomenda-se, no interesse do próprio utilizador, proceder como se segue.

1. Indicar o modelo, nº série e ano fabrico inscritos na respectiva chapa de identificação existente em cada máquina.

2. Discriminar as quantidades, código e designações das peças, de acordo com o citado no catálogo de peças.
3. Para evitar qualquer erro é indispensável a confirmação por escrito de encomendas eventualmente transmitidas por telefone.
4. Para facilitar a satisfação das encomendas, todos os pedidos deverão ser feitos em separado de qualquer outra correspondência e indicar o destino e transporte a utilizar. Caso o cliente não tenha conta corrente na nossa empresa deverá juntar ao pedido a importância correspondente ao respectivo custo.
5. Se o pedido for omisso quanto ao meio de transporte, utilizaremos aquele que se nos afigurar mais vantajoso.
6. As peças podem ser levantadas nos nossos armazéns, em S. João das Lampas, ou colocadas por nós na estação de caminhos de ferro, ou outra via, em Sintra ou Lisboa.
7. Não será aceite a devolução de equipamento ou peças cujos modelos tenham, entretanto, deixado de ser fabricados ou, se ainda fazendo parte da gama de fabrico lhes tenham sido introduzidas alterações.